

## ***Consequências do uso de Cocaína na Gestação: Revisão Integrativa da Literatura.***

Edinho Pereira Pardin<sup>1</sup>, Cibele Leite Marsura<sup>2</sup>, Isabela Fernanda de Souza<sup>2</sup>, Vitória Frota Santos<sup>2</sup>, Ana Maria dos Santos<sup>2</sup>, Marcela Scussel Pavan<sup>2</sup>, Manoela Medeiros de Medeiros<sup>2</sup>, Luísa Zindeluk Rotenberg<sup>2</sup>, Juan Carlos Arguello de Sá Maranhão<sup>2</sup>, Gustavo Tamura<sup>2</sup>, Thiago Domingues de Oliveira<sup>2</sup>, Giorgia Flexa Zambon<sup>2</sup>, Lucas Pereira Gusmão dos Santos<sup>2</sup>.

### **REVISÃO DE LITERATURA**

#### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O período gestacional traz grandes transformações na vida da mulher, causando significativas modificações em seu organismo. Com isso, o uso e a dependência de substâncias psicoativas representam uma grande preocupação para as diversas instituições e esferas da sociedade, por se tratar de comportamento capaz de provocar consequências físicas graves tanto para a mãe quanto para o bebê. **OBJETIVO:** Apresentar, de acordo com a literatura científica, as principais consequências associadas ao uso da cocaína no período gestacional. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo qualitativo, refere-se a uma revisão integrativa da literatura, apresentando uma síntese dos estudos analisados na íntegra, organizando-os para a elaboração dos resultados a respeito da temática estabelecida, sendo realizada no mês de agosto de 2023. **RESULTADOS:** No organismo materno, a cocaína provoca grave vasoconstrição e, por atravessar a barreira placentária, estende esse efeito ao feto. Boa parte dessa agressão resulta da ação da droga que ocasiona o abortamento espontâneo, o trabalho de parto prematuro, o deslocamento prematuro da placenta, o crescimento intrauterino retardado e o sofrimento fetal crônico grave. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, entende-se que o uso e a dependência das substâncias lícitas e ilícitas, como o uso da cocaína, é um grave problema de saúde pública em todo mundo. Na gestação, com toda a mudança no organismo materno, o uso da substância traz graves consequências para a saúde da mãe e desenvolvimento do feto, podendo ocasionar graves danos e em casos mais graves, levar ao óbito fetal.

**Palavras-chave:** Cocaína ; Gravidez ; Fatores de risco .

## Consequences of cocaine use during pregnancy: an integrative literature review.

### ABSTRACT

**INTRODUCTION:** The gestational period brings major changes in a woman's life, causing significant changes in her body. As a result, the use and dependence on psychoactive substances represent a major concern for the various institutions and spheres of society, as it is a behavior capable of causing serious physical consequences for both the mother and the baby. **OBJECTIVE:** To present, according to the scientific literature, the main consequences associated with the use of cocaine during pregnancy. **METHODOLOGY:** This is a qualitative study, it refers to an integrative literature review, presenting a synthesis of the studies analyzed in full, organizing them for the elaboration of the results regarding the established theme, being carried out in the month of August 2023. **RESULTS:** In the maternal organism, cocaine causes severe vasoconstriction and, by crossing the placental barrier, this effect extends to the fetus. Much of this aggression results from the action of the drug that causes spontaneous abortion, premature labor, premature placental displacement, delayed intrauterine growth and severe chronic fetal distress. **FINAL CONSIDERATIONS:** Therefore, it is understood that the use and dependence on licit and illicit substances, such as cocaine use, is a serious public health problem worldwide. During pregnancy, with all the changes in the mother's body, the use of the substance has serious consequences for the health of the mother and the development of the fetus, which can cause serious damage and, in more serious cases, lead to fetal death.

**Keywords:** Cocaine; Pregnancy; Risk factors.

**Instituição afiliada** – 1- Graduando em Medicina: Universidade do Contestado UNC – Mafra SC. 2- Graduando em Medicina: Universidade Positivo – Curitiba PR.

**Dados da publicação:** Artigo recebido em 25 de Junho e publicado em 23 de Agosto de 2023.

**DOI:** <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n4p850-860>

**Autor correspondente:** Edinho Pereira Pardin – [edinhopardin@gmail.com](mailto:edinhopardin@gmail.com)

[This work is licensed under a Creative Commons Attribution 4.0 International License.](#)



## **INTRODUÇÃO**

O período gestacional traz grandes transformações na vida da mulher, causando significativas modificações em seu organismo. Com isso, o uso e a dependência de substâncias psicoativas representam uma grande preocupação para as diversas instituições e esferas da sociedade, por se tratar de comportamento capaz de provocar consequências físicas graves tanto para a mãe quanto para o bebê. (ROCHA et al., 2016).

O uso de drogas lícitas e ilícitas possui uma alta prevalência em todo o mundo, estando entre os 20 maiores fatores de risco para problemas de saúde pública identificados pela Organização Mundial de Saúde (OMS). (MELO et al., 2014).

As principais drogas ilícitas utilizadas globalmente são a maconha (Cannabis sativa), com prevalência anual de uso de até 5,0% e os estimulantes de tipo anfetamínico (ETS), com exceção do ecstasy, que responde por a 1,2% do uso. A prevalência de consumo de cocaína e opiáceos (ópio e heroína), mantém-se estável, entre 0,4% e 0,5%, respectivamente. O uso da cocaína é relatado principalmente nas Américas, enquanto a Cannabis é a principal droga de demanda por tratamento na África. (BOTELHO, ROCHA & MELO, 2013).

No período gestacional, o uso de drogas lícitas e ilícitas constitui um fator de risco para a saúde da mãe e para o desenvolvimento do feto, tendo em vista que as consequências e os efeitos maléficos sobre o organismo materno são devastadores. Ademais, vale ressaltar que o cuidado com as gestantes dependentes do álcool ou de outras drogas é complexo e necessita de preparo específico por parte dos profissionais de saúde, estes devem estar conscientes das características peculiares de cada uma. (MAIA et al., 2019).

Assim, o estudo tem como principal objetivo, apresentar, de acordo com a literatura científica, as principais consequências associadas ao uso da cocaína no período gestacional .

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo qualitativo, refere-se a uma revisão integrativa da literatura, apresentando uma síntese dos estudos analisados na íntegra, organizando-os para a elaboração dos resultados a respeito da temática estabelecida (Mendes et al, 2008), sendo realizada no mês de agosto de 2023.

Conforme estudos de Souza et al (2010), a revisão do tipo Integrativa deve ser realizada por meio das suas etapas fundamentais: I) escolha do tema e delimitação da questão norteadora, II) procura por artigos através dos critérios de elegibilidade delimitados, III) coleta de dados, IV) discussão dos principais resultados, V) apresentação final da revisão integrativa.

Para definir o eixo temático e problemática desta pesquisa, utilizou-se do acrônimo PICO, traduzido como P - população, I - Intervenção, C - comparação e O para Desfecho (do inglês outcome), conforme apresentado no quadro 1. (GALVÃO e PEREIRA, 2014). Sendo segmentos essenciais para a construção dessa pesquisa e para o desenvolvimento da questão norteadora que irão conduzir a busca por evidências científicas (Santos et al, 2007). Após aplicação da estratégia PICO, levantou-se a seguinte pergunta norteadora: "Quais os principais fatores que influenciam na qualidade de vida de crianças e adolescentes portadores da Diabetes Mellitus do tipo 1?".

<b>P (População)</b>	Gestantes
<b>I (Intervenções)</b>	Cocaína
<b>C (Comparação)</b>	Complicações
<b>O (Desfecho)</b>	Saúde Materno-infantil

**Quadro 1:** Elaboração da questão norteadora da estratégia PICO. São Paulo, Brasil, 2023

**Autor, 2023.**

O levantamento da pesquisa foi realizado por meio das bases de dados eletrônicas: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), ScientificElectronic Library Online (SCIELO), Bases de Dados de Enfermagem (BDENF) e Medical LiteratureAnalysisandRetrieval System On-line (MEDLINE), a fim de responder

o questionamento.

A busca na literatura se deu através do cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Cocaína ; Gravidez ; Fatores de risco , cruzados entre si por meio do operador booleano AND.

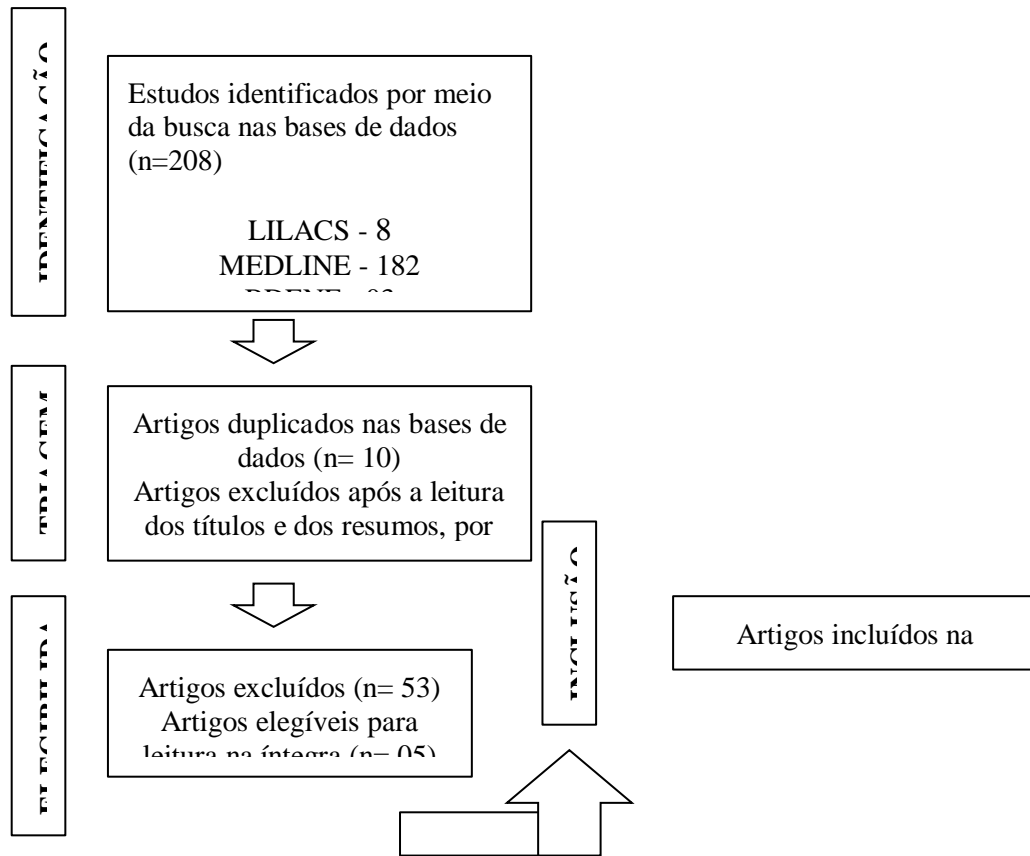
Como critérios de inclusão, utilizaram-se artigos publicados nos últimos cinco anos, publicados nos idiomas português e inglês, que abordassem a temática central do estudo. Para os critérios de exclusão, utilizaram-se artigos duplicados nas bases selecionadas e que não correspondem ao objetivo desta revisão. Após aplicabilidades dos critérios pré-estabelecidos, foi feita uma análise cuidadosa de títulos e resumos. Sucedeu-se assim, a leitura na íntegra, acolhendo os estudos que responderam à pergunta norteadora.

O presente estudo dispensa o parecer do Comitê de Ética por não se tratar de uma pesquisa envolvendo seres humanos e sim de um estudo bibliográfico na categoria revisão de literatura.

## **RESULTADOS**

Após verificar as bases de dados eletrônicas, implementou-se o método de seleção e de inclusão das pesquisas, seguindo quatro etapas: I) identificação de 208 estudos e eliminação de 10 artigos duplicados. Verificação dos títulos e resumos, sendo removidos 150 pesquisas por não atenderem os critérios de elegibilidades estabelecidos e não contemplarem o objetivo da pesquisa. II) Fazer uma rigorosa análise dos resumos e títulos dos 58 restantes. III) Exclusão dos 53 artigos por não serem pertinentes. IV) Realizar leitura na íntegra de 05 estudos. Nesse viés, após leitura, 05 estudos integraram a amostra final, conforme apresentado na figura 1.

**Figura 1** - Fluxograma de seleção dos artigos - Autor, 2023.



Autor, 2023.

A caracterização dos estudos incluídos nesta revisão foram sistematizados de acordo com o Quadro 1, e organizados conforme a autoria e ano de publicação, título do artigo e objetivo.

**Quadro 1** - Caracterização dos estudos incluídos na amostra final. Autor, 2023.

Autor, ano	Título	Objetivo
QUEIROZ et al., 2021	Complicações Na Saúde Da Criança Exposta Ao Crack/Cocaína Durante A Gravidez	discutir quais os efeitos do uso dessas drogas sobre o feto e no desenvolvimento da criança, avaliando quais seriam os fatores de risco, sendo eles psicossociais, comportamentais ou biológicos.

SILVA, SANTOS & ASSIS, 2023	APECTOS TOXICOLÓGICOS DA COCAÍNA E AS CONSEQUÊNCIAS DE SEU USO PARA A MÃE E PARA O FETO DURANTE A GESTAÇÃO E NO RECÉM-NASCIDO.	descrever as consequências do uso de cocaína na gestação, abordando os principais aspectos relacionados à toxicologia da droga, mecanismos fisiopatológicos envolvidos, principais efeitos que se manifestam no feto e o impacto social e econômico associado a este comportamento.
BALESTRA et al., 2020	O uso de drogas ilícitas na gravidez e as consequências para a mãe e para o feto	ressaltar a importância dos aspectos clínicos, epidemiológicos e fisiopatológicos do uso de drogas ilícitas durante a gravidez através de uma revisão integrativa da literatura
SOUSA et al., 2023	Síndrome de abstinência neonatal: as consequências da exposição pré natal à cocaína.	realizar uma revisão sistemática da literatura a fim de apresentar os efeitos físicos e psicológicos da síndrome de abstinência neonatal.
LIMA et al., 2022	Alterações neurológicas em neonatos relacionadas ao uso do crack e da cocaína: uma revisão da literatura.	revisar a literatura acerca das alterações neurológicas neonatais ocasionadas pelo uso de crack e cocaína durante a gestação.

No organismo materno, a cocaína provoca grave vasoconstrição e, por atravessar

a barreira placentária, estende esse efeito ao feto. Boa parte dessa agressão resulta da ação da droga que ocasiona o abortamento espontâneo, o trabalho de parto prematuro, o deslocamento prematuro da placenta, o crescimento intrauterino retardado e o sofrimento fetal crônico grave. (QUEIROZ et al., 2021).

Além disso, a cocaína é hoje considerada teratogênica, visto que, observa-se nas gestações de usuárias da droga, uma maior prevalência de malformações fetais, principalmente no coração, no trato geniturinário, nos vasos da base e da face. (SILVA, SANTOS & ASSIS, 2023).

Dentre os principais impactos causados na saúde do feto decorrentes do uso das drogas ilícitas no geral, as principais consequências ao recém-nascido são: prematuridade, icterícia, baixo peso ao nascer, infecções, desconforto respiratório e sífilis congênita. (BALESTRA et al., 2020)

Outros sintomas como febre, irritabilidade, sudorese, excitação, convulsões, vômitos, hiperfagia, dificuldades e redução no sono, diarreia alterações no tempo de emissão e no timbre do choro estão diretamente associadas à síndrome de abstinência ao uso da droga, tendo início no segundo dia. (SOUSA et al., 2023).

A explicação para os danos fetais está associada à fácil difusão da droga pela corrente sanguínea, já que o pH do feto, por ser mais ácido que o materno, possibilita a migração da substância em sua direção, expondo-o a elevadas concentrações da droga. Outro fator relacionado, se dá pela inibição da recaptação da noradrenalina e da adrenalina no sistema nervoso simpático fetal, levando a uma elevação da concentração desses mediadores, e dando origem a taquicardia, vasoconstrição e a hipertensão. Ademais, o líquido amniótico atua como um reservatório, expondo o feto constantemente à droga mesmo depois da suspensão do uso. (LIMA et al., 2022).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**





Portanto, entende-se que o uso e a dependência das substâncias lícitas e ilícitas, como o uso da cocaína, é um grave problema de saúde pública em todo mundo. Na gestação, com toda a mudança no organismo materno, o uso da substância traz graves consequências para a saúde da mãe e desenvolvimento do feto, podendo ocasionar graves danos e em casos mais graves, levar ao óbito fetal.

## REFERÊNCIAS

BALESTRA, Eduarda Vianna Guimarães et al. O uso de drogas ilícitas na gravidez e as consequências para a mãe e para o feto. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 7, p. 43055-43064, 2020.

BOTELHO, Ana Paula Machado; ROCHA, Regina da Cunha; MELO, Victor Hugo. Uso e dependência de cocaína/crack na gestação, parto e puerpério. *Femina*, p. 23-32, 2013.

DE LIMA, Aparecida das Dores Silva et al. Alterações neurológicas em neonatos relacionadas ao uso do crack e da cocaína: uma revisão da literatura. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 15, p. e19111536266-e19111536266, 2022

DE QUEIROZ, Jéssica Martins et al. Complicações Na Saúde Da Criança Exposta Ao Crack/Cocaína Durante A Gravidez. *Revista GeTeC*, v. 10, n. 29, 2021.

DE SOUSA, Vinicius Barroso et al. Síndrome de abstinência neonatal: as consequências da exposição pré natal à cocaína. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 6, n. 4, p. 17324-17329, 2023.

GALVÃO, Taís Freire; PEREIRA, Mauricio Gomes. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 23, p. 183-184, 2014.

MAIA, Jair Alves et al. Uso de drogas por mulheres durante o período gestacional. *Revista Enfermagem Contemporânea*, v. 8, n. 1, p. 25-32, 2019.

MELO, Victor Hugo et al. Uso de drogas ilícitas por gestantes infectadas pelo HIV. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*, v. 36, p. 555-561, 2014.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & contexto-enfermagem*, v. 17, p. 758-764, 2008.

ROCHA, Priscila Coimbra et al. Prevalência e fatores associados ao uso de drogas ilícitas em gestantes da coorte BRISA. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 32, p. e00192714, 2016.

SANTOS, Cristina Mamédio da Costa; PIMENTA, Cibele Andrucio de Mattos; NOBRE,



Moacyr Roberto Cuce. A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 15, p. 508-511, 2007.]

SILVA, Isabela Leal; SANTOS, Thâmara Flávia Castro; DE ASSIS, Danielle Nogueira. APECTOS TOXICOLÓGICOS DA COCAÍNA E AS CONSEQUÊNCIAS DE SEU USO PARA A MÃE E PARA O FETO DURANTE A GESTAÇÃO E NO RECÉM-NASCIDO. *Revista Brasileira de Biomedicina*, v. 3, n. 1, 2023.